

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Logística da Unijorge (UJ), está fundamentado em mecanismos efetivos de interdisciplinaridade e flexibilização curricular que permitem formar profissionais aptos em planejar, controlar e gerenciar a área logística de uma empresa, equilibrando qualidade com redução de custos e cumprimento de prazos, através de técnicas gerenciais contemporâneas e inovadoras.

2. PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso desse curso deverá demonstrar as competências e habilidades da formação profissional em Logística, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, de forma a assimilar, integrar e produzir conhecimentos tecnológicos na área específica de sua formação, analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais.

Além disso, o profissional egresso deverá utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão, ter conhecimento sobre a inclusão de pessoas com deficiência, bem como conhecer e vivenciar atividades e saberes que propiciem a inclusão das mesmas nas atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação, ter iniciativa e exercer liderança, aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional, familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais e atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária, respeitosa das diferenças e do meio ambiente.

3. METODOLOGIA DO ENSINO

A formação do Tecnólogo em Logística foi pensada a partir da percepção humanista do ser, que enfatiza valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, considerando a Missão Institucional e o contexto em que se situa a UNIJORGE.

A UNIJORGE, como Instituição educacional de formação e aperfeiçoamento de pessoas e promoção do Ensino, dispõe-se a produzir, acumular, sistematizar e disseminar conhecimentos e cultura, em todas as áreas, formas e níveis. Em função dessa concepção, concentra esforços para

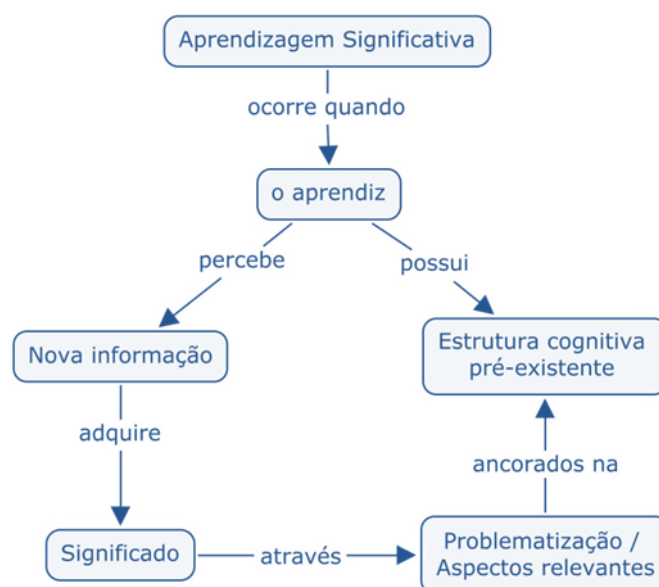
contribuir na formação integral dos indivíduos, despertando-lhes o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade contemporânea.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística preserva os princípios filosóficos, políticos, acadêmicos e pedagógicos adotados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIJORGE, respeitando sua missão, visão e valores.

A base do conhecimento, portanto, consiste na atividade mental construtiva do aluno, que exerce um papel ativo em sua aprendizagem. É o aluno – ativo – que escolhe, elimina, recorta, coordena, estrutura e (re) organiza os dados significativos para sua aprendizagem.

Assim significada a aprendizagem permite a construção / desconstrução / reconstrução de esquemas que tecem redes. A ação do professor deve incidir na atividade construtiva do aluno, criando condições favoráveis para que os esquemas de conhecimento, tal como o representado abaixo, sejam os mais profícuos possíveis.

Representação visual do processo de aprendizagem:



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.
Fonte: PDI, 2011..

As atividades articuladas ao ensino são entendidas como oportunidades que, em conjunto com as atividades curriculares, favorecem a prática dos conhecimentos teóricos aprendidos durante a vida acadêmica do estudante. Desta forma, a prática pedagógica da UNIJORGE, norteadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e pelos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) está respaldada na compreensão de que o desenvolvimento científico-tecnológico, cultural, econômico, político e social passa, necessariamente, pela formação de pessoas, função de uma Instituição de Ensino Superior.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade do projeto dos cursos e indica os pontos de segurança e fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra em construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade do ato educativo, reforçando os conteúdos que estão em construção positiva e retomando, com estratégias alternativas, os conteúdos que se apresentam frágeis.

Assim, a avaliação de aprendizagem perpassa a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do estudante para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados.

Para a UNIJORGE a avaliação do ensino-aprendizagem está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para práticas diagnósticas, somativas e formativas que estabelece um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo seu alvo maior a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação somativa: reside na mensuração e classificação da quantidade de informação acumulada pelo estudante. Acredita ser possível avaliar de forma objetiva os resultados das aprendizagens dos estudantes, utilizando como instrumentos de medida os testes e provas presenciais ou a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Avaliação formativa: baseia-se no desempenho do estudante ao longo de todo o seu processo de ensino-aprendizagem. Visa compreender e melhorar a ação educativa, identificando o conhecimento construído pelo estudante ao longo do processo educativo. A avaliação analisa comportamentos, conhecimentos, capacidades, atitudes, hábitos e interesses, de forma a possibilitar a apreensão de informação que permita o desenvolvimento de um conjunto integrado de competências. As atividades de aprendizagem são coincidentes com a avaliação, porém as primeiras não compõem o cálculo de média escolar.

Ao realizar as tarefas propostas, o estudante evidencia os seus conhecimentos e competências, fornecendo elementos para a sua avaliação. Desse modo, respeita-se o ritmo e o estilo individual de aprendizagem de cada aluno, contemplando a diversidade (capacidades, necessidades e interesses individuais), de modo a possibilitar a igualdade de oportunidades de aprendizagem a todos os estudantes, independentemente da sua proveniência sociocultural.

Autoavaliação: consiste no instrumento para oportunizar um momento de reflexão individual do estudante sobre o seu nível de comprometimento com a disciplina de forma que ele possa organizar seu planejamento de estudos. É realizada de modo que possibilite ao docente conhecer as impressões dos estudantes. Assim, a autoavaliação utilizada como instrumento de reflexão subsidia tomadas de decisão do fazer pedagógico.

A avaliação busca se efetivar mediante critérios explícitos e compartilhados com o corpo discente, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados significativos para a formação em cada momento do curso.

Vários instrumentos de avaliação da aprendizagem podem ser utilizados, incluindo, por exemplo, avaliação de desempenho em atividades práticas, provas teóricas dos conteúdos ministrados, seminários sobre temas de interesse e elaboração de relatórios, discussão de casos, divulgação de trabalho científico (pôster), arguição oral de conteúdo e de portfólio. Desse modo, o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem aborda aspectos quantitativos e qualitativos.

5. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

RESUMO DO PPC

Curso Superior de Tecnologia em Logística

Emitente: Adriano Araújo

Data: 01/08/2017

O Centro Universitário Jorge Amado, conta laboratórios de informática distribuídos em todos os prédios para atendimento das necessidades dos diferentes cursos da instituição, bem como para uso dos integrantes de seu corpo social. Os equipamentos possuem softwares correspondentes às necessidades dos alunos nas diferentes disciplinas, além de acesso à internet.

Os laboratórios de informática possuem monitores a disposição dos alunos e professores em aula ou não, e a manutenção preventiva é feita na própria instituição pelo setor responsável. Os alunos dispõem de login e senha para acesso aos programas instalados e à internet, recebidos no ato da matrícula e tem a sua disposição 10 Mb de espaço em disco para armazenar seus arquivos. Cada laboratório de informática de uso geral tem uma impressora instalada (A4 e A3), sendo que cada aluno tem direito a uma cota semestral de impressão de 100 páginas, com papel e tonner fornecidos pela Instituição e as salas de aula e a área de convivência dispõem de wi-fi disponível a todos os alunos e colaboradores.